# TK IIa

cartão de referência

**MICRODIGITAL** 

#### **VARIÁVEIS**

Tipo	Nome	Falxa
real	AB	> 9.9999999E+37
intéira	AB%	> 32767
string	ABS	O a 255 caracteres

"A" deve ser uma letra obrigatoriamente; "B" pode ser uma letra ou algarismo. O nome pode ser formado poi mais caracteres, mas apenas os dois primeiros são considerados: AB% e ABSOLUTO% são a mesma colsa,

#### MATRIZES

Tipo	Nome de um Elemento
real	AB(a,b,c)
intelra	AB%(a,b,c)
string	AB\$(s.b,c)

"a,b,c" são os índices que marcam e posição do elemento na matriz. A matriz pode ser determinada em mais de uma dimensão (e,b,c,d,...), mas não pode ultrapassar os limites da memória utilizável.

### **OPERADORES ALGÉBRICOS**

A	potenciação/radiciação
	multiplicação/divisão
+	adição
	subtração

#### OPERADDRES RELACIONAIS E LÓGICOS

=	atribul um valor a uma variável (LET é opcional)
-	sinal de número nagativo
=	igual a
<>	dilerente de
<	menor que
>	malor que
<=	meior que ou igual a
>=	menor que ou igual a
NOT	''nắơ"
AND	''e"
OR	"ou"

As expressões relacionais e lógicas têm como resultado "1", se são vardadefras, e "0", se são falsas. Os operadores relacionais podem ser usados em strings, verilicando a ordem de precedência numa lista de palavras (ordem aliabética).

## COMANDOS DO SISTEMA E UTILITÁRIOS

LOAD carrego um programa

SAVE grava um programa

NEW apaga um programa da memórla

RUN executa o programa da memóda a partir da primeira linha

RUN nn executa o programa da memória a partir da línha nn

STOP pára a execução, Indicando om que finha ocorreu a

interrupção

END pára a execução, sam mensagem

control-C pára a execução; apaga as variáveis do programa BASIC, do sistema e os registradores do 65CO2 (o programa BA-

SIC é preservado)

CONT continua um programa após um STOP, END ou control-C

TRACE auxílio à depuração: indice o número de linha que está san-

do executada

NOTRACE desliga o TRACE

PEEK(x) fornece o conteúdo da posição de memória x

POKE x,y coloca o valer y no do endereco x

WAIT xy, z Insere uma pausa condicional no programa

CALL x var para uma sub-rotina em linguagem de máquina locali-

zada no endereço x

USRixi chama uma função do usuário escritá em linguagem de

máguina

HIMEM: estabeleca o maior endereco para um programa BASIC

LOMEM: estabelace o menor endereço que o programa BASIC po-

de usar

# COMANDOS DE EDIÇÃO E FORMATAÇÃO

LIST lista todo o programa

LIST x y lista o programa a partir da linha x ató a linha y

ŘÉM serve para escrever comentários (ignorado polo

Interpretador)

VTAB v move o cursor para a linha y

HTAR x move o cursor para a coluna x

TAB(x) move o cursor para a coluna x (apenas em instruções

PRINT)

POS(Ø) fornece a posição argal do cursor

SPC(x) cologa x espaços, entre o último Garactere Impresso e o

práxímo

HOME Ilmpa a tela no modo texto

CLEAR ilmea todas as variáveis

FRE(0) reorganiza a memória e fornece a área livre da RAM (in-

cluindo as páginas de video e texto).

FLASH faz com que uma área de tela apresente-se em vídeo in-

verso e normal alternadamento. Funciona epenas com le-

tras minúsculas.

INVERSE laz com que uma área de tela seja apresentada em video

inverso. Não funciona com letras minúsculas.

NORMAL desliga o modo FLASH e INVERSE

SPEED = x estabelece a velocidade de apresentação dos caracteres

no video (Ø a 255)

esc A moye o cuisor um espaço à direita esc B

move o cursor um aspaço à esquerda esc C move o cursor um ospaço para baixo

esc D move o cursor um espaço para cima

esc J move o cursor vários espaços à direita esc·K move o cursor vários espaços à esqueida

esc i move o cuisor vários espaços para cimaesc M

Notas: 1) As teclas de setas movem o cursor na direção indicada

2) Para sair do modo de edição, tecla-se esc.

3) Fora do modo de edição, a tecla seta à direita confirma qualquer

caractere do video por onde o cursor passar.
4) A tecla seta à esquerda retrocede o cursor sem apagar os caracteres no vídeo, mas apagando o da memória,

control-X cancela a linha que está sendo digitada

#### MATRIZES E STRINGS

DIM A(xy,z)	estabelece o valor máximo para os índices de cada elemento da matriz A; reserva espaço para os $(x+1)*(y+1)*(z+1)*$ (ementos ínúmeros reais), começando a partir do elemento $(0,0,0)$ . O numero de índices á qualquer um $(1,2,3)$ , etc.) As matrizos também podem ser inteliras (se o nome da matriz vier acompanhado por % ou string acompanhado do \$).
LEN(A\$)	famece o número de caracteres em A\$
\$TR\$(X)	converte e valor numérice em string
VAL(A\$)	converte em valor numérico os n primeiros caracteres do string, se forem algarismos. Caso o primeiro caractere seja uma letra, fornece o valor zero
CHR\$(x)	fornece o caractere ASCII que corresponde ao código at- mazenado na variável x
ASC(A\$)	fornese o código ASCII do primeiro caractere do string armazenado am A\$
LEFT \$(A\$,x)	fornace os x caracteres mais à esquerda do string arma- zenado em A\$
RIGHT\$(A\$,x)	fornece os x caracteres mais à direita do string armaze- nado em A\$
MIDS(AS,X,Y)	fornece os y caracteres a partir do x-ésimo do string A\$
7	operador usado para justapor (concatenar) dois strings
STORE A	grava uma matriz numérica de uma fita, Não pode ser usa- do para armazenar diretamente uma matriz string
RECALL A	carrega uma matriz numérica de uma tita. A matriz A de-

## COMANOOS OF ENTRADA E SAÍOA

INPUT"xyz";A imprime a mensagem na tela e espera que o usuário digi-te um valor a ser colocado numa variável (que pode ser

Inteira, real ou string), A mensagem pode ser omitide. Neste caso, o sinal ? é impresso na tala, indicando a espera

da digitação de um valor.

ĞET A espera pela digitação de uma tecla e coloca seu conteú-

do na variável A (real, inteira ou string). A tecla digitada

deve ser compatível com o tipo de variável)

DATA estabelece uma lista de dados, strings ou numéricos, a se-

rėm lidos pela instrução READ

READ A lé o conteúdo de um DATA. A variável A deve ser compa-

tivel com os dados armazenados em DATA.

RESTORE permite uma refeitura dos dados de um DATA

PRINT imprime uma mensagem ou o conteúdo da uma variável.

na tela. A mensagem deve ser escrita entre aspas. Se for omitido qualquer conteúdo, é impressa uma linha em bran-

со ла тев.

IN#6 considera o periférico conretado no slot 6, como entrada,

em substituição do teclado (IN # 0)

PR#6 considera o periférico conectado no slot 6, como saída.

em substituição do vídeo (PR#0)

LET X=Y coloça um valor numa variável. LET pode ser emitido DEF

FN A(X) = define uma função, que deve ser escrita como uma expressão da variával X. A função FNA () pode ser usada posteriormente em qualquer linha do programa.

#### SALTOS E LOOPS

GOTO nn salta à linha no

IF cond THEN se a condição estabelecida pela compareção de duas variávais, dois valores ou duas expressões numéricas, ou lô-

gicas, for verdadeira, executa se o qua vier após o THEN; em caso contrário, a próxima linha é processada

FOR i= Inicializa um loop

TO estabelace o final de loop

fixa o passo do loop STEP

NEXT

incrementa a variávet contadora de acordo com o passo e volta ao início, enquanto a variável contadora for monor

que o valor final preestabalecido

Nota: As instruções FOR, TO, STEP e NEXT são usadas em conjunto. STEP pode ser omitida se for Igual a 1

GOSUB on

vai para a sub-rotina que começa em no

RETURN

retorna ao programa principal após ter sido executada uma sub-rotina, recomeçando a execução na instrução se-

guinte

POP

retorna ao programa principal após ter sido executada uma: sub-rotina, recorreçando o programa após a penútima

chamada de sub-rotina

ON n GOTO m.p.g executa um dos desvios indicados em função de n (n=1, GOTO m; n=2, GOTO p; n=3, GOTO q; n < =0 ou > =4

executa a próxima instlução)

ONin GOSUB m.p.g. execute uma das sub-rotinas Indicadas em função de n

ONERR GOTO n

daso ocorra um erro detectável pelo interpretador, dá-se um desvio para a linha π

RESUME

retorna à linha onda ocorreu o erro, após a execução de uma rotina de manipulação de erros

#### GRÁFICOS

(barxa-resolução)

GR

estabelece o modo de baixa-resolução; limpa a tela (40 x 40); e reserva 4 linhas para texto na parte inferior da tela

COLOR= n

estabelece a cor a ser usada(0 <= n <= 15), de acoido com a seguințe tabela:

© preto 1 magenta 2 azul ascuro 3 purpura 4 verde escuro 5 cinza 1	6 azul médio 7 azul ciaro 8 marron 9 jaranja 10 cinza 2	11 rosa 12 verde claro 13 amarelo 14 ciano 15 branco
--	---	--

PLOT x.v

coloca um ponto na tela nas coordenadas x,y (de Ø a 39). A coordenada (0,0) é correspondente ao ponto mais à esqueida do topo do vidão

HUN x1,x2 TQ y desembs uma linha horizontal do ponto x1,y ao x2,y

VLIN y1,y2 TO x desenha uma linhe vertical do ponto y1,x ao y2,x

SCRN(x,y) fornece a cor do ponto de coordenadas (x,y)

(alta-resolução)

HGA estabelece o modo de alta-resolução (página 1); limpa a te-

la (280 x 160); e reserva 4 linhas para texto

HGR2 estabelece o modo do alta resolução (página 2); limpa a

tela (280 x 192); a não reserva linhos para texto

HCOLOR = n estabelace a cor a ser usada (0 < = n < = 7) de acordo com a seguinte tabela

Ø preto 1 4 preto 2 1 verde 5 lerenja 2 magenta 6 azul 3 branco 7 branco 2

HPLOT XX

coloca um ponto na tela nas coordenadas x.y (x de 0 a 279; y de 0 a 159, na página 1, ou 191 na página 2). A coordenada (0,0) é coirespondente ao pento mais á esqueda do topo da tela

HPLOT x1,y1 TO x2,y2 desenha uma linha do pento x1,y1 ao x2,y2.

SHLOAD carrega uma tábele de figuras gravada em fita

ORAW n AT x,y desenha na posição x,y a figura n da tabela de figuras, com

a cor definida em HCOLOR

XDRAW n AT x.y desenha na posição x.y a figura n da tabela de figuras, com

o complemento da cor definida em HCOLOR

ROT= n executa uma rotação da figura a set desenhadas por DRAW ou XDRAW (0 = 0°; 16 = 90°; 32 = 180°; etc.)

SCALE= n estabelece a escala de uma figura a ser desenhada por

estabelece a escala de uma figura a ser desenhada por DRAW ou XDRAW, varia de 1 a 255

# **FUNÇÕES MATEMÁTICAS**

SIN(x) fornece o valor do seno de x (x em radianos)

COS(x) fornece o valor do cosseno de x (x em radianos)

TAN(x) fornece o valor da jangente de x (x en	em radianos)
---	--------------

ATN(x) fornece o velor do arco-tangente de x em radianos

INT(x) formede a parte intelra de x

RND(T) fornece um valor alestório entre 0 e 0.999999999

RND(0) repete o valor aleatório fornecido pela Instrução RND

anterior

RND(-x) fornece um valor fixo. Dapois da execução desta instrução, os valores de RND(p), com pipositivo, são sempre os

mesmos, toda vez que o programa é executado

畠

SNG(x) fornece 1, se x for positivo; 1, se for negativo; 0, se for

กมใช

ABSix) fornece o valor absoluto de x

SQR(x) fornece a raiz quadrada de x

EXP(x) formede e (2,718289) elavado a x

LOG(x) fornece o logaritmo natural (base e) de x

#### COMANDOS ESPECÍFICOS DO TK //e

caps lock ativa/desativa e medo caps lock (caracteres maiúsculos

e minúsculos)

prog permite acesso ao modo Programado, para a redefinição

das funções do teciado

control-prog cancels a programação do teclado

control-mode aclores a pré-programação des funções do teclado

mode ativa o modo acentuado facentuação gráfica da lingua por-

tuquesal +

control reset () executa uma partida quento (bcot)

control-1. apaga o conteúdo do buffer de entrada do teclado

 Nota: Para obter os caracteres acentuados em português, digita-se uma vez a tecia mode. A partir de então, digita-se o acento seguido pela letra a ser acentuada. Latras maissculas podem ser acentuadas, porém serão apresentadas como minúsculas precedidas pelo símbolo >.



